JANEIRO | 2018

IPC

Índice de Preços ao Consumidor

publicações SEI

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
João Leão

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Eliana Boaventura

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos
André Luís Melo de Oliveira

Equipe Técnica
Brenda Ellen Araújo Santana (estagiária)
Cátia Rios da Silva
Jeane Cecília Palafoz Angelin
Leonardo Bomfim Moreno (estagiário)
Maitana das Neves Silva (estagiária)
Maria do Carmo Mendes
Maria José D. Barbosa Costa
Sigmar Ferreira Barreto
Tania Regina dos Santos Borges

Coordenação de Biblioteca e Documentação – Cobi
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Coordenação de Disseminação de Informações – Codin
Augusto Cezar Pereira Orrico

Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Alcione Zanca

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
xxxxxxxx

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

INFLAÇÃO DE SALVADOR INICIA 2018 COM ALTA DE 0,49%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em janeiro, incremento de 0,49%, superior à taxa apurada em dezembro (-0,27%). Em janeiro de 2017, o IPC havia registrado variação de 0,71%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado dos últimos 12 meses (fev. 2017-jan. 2018), a taxa situou-se em 5,56%, resultado inferior ao acumulado entre fevereiro de 2016 a jan de 2017, que foi de 6,29%.

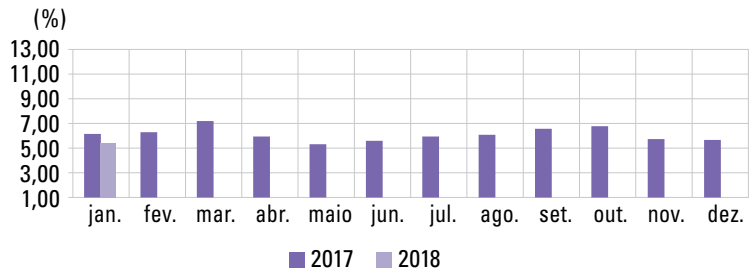

Gráfico 1
Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2017-2018
Fonte: SEI.

Em janeiro de 2018, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições **positivas** na formação da taxa, foram: *Mensalidade escolar* (10,37%), *Tarifa de transporte coletivo* (2,78%), *Tomate* (50,87%), *Mensalidade de curso superior* (6,17%), *Carne seca* (14,43%), *Gasolina* (1,75%), *Calça comprida masculina* (9,12%), *Diária de hotel* (31,34%), *Creme e fio dental* (27,97%) e *Cebola* (34,54%). Por outro lado, os produtos cujos preços exerceram maiores pressões **negativas** foram: *Tarifa de energia elétrica* (-8,44%), *Perfume* (-7,07%), *Gás de cozinha* (-5,65) *Conjunto feminino* (-15,60%), *Papel higiênico* (-18,44%), *Calça comprida feminina* (-8,26%), *Óculos e lentes* (-8,98%), *Motocicleta* (10,2%), *Pacote turístico* (-2,75%) e *Bijuteria* (-13,96%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Jan. 2018

Produtos/Serviços	Peso (%)	Variação (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Mensalidade escolar	2,8054	10,37	0,29
Tarifa de transporte coletivo	4,0675	2,78	0,11
Tomate	0,1480	50,87	0,08
Mensalidade de curso superior	1,1923	6,17	0,07
Carne seca	0,4569	14,43	0,07
Gasolina	3,6017	1,75	0,06
Calça comprida masculina	0,6303	9,12	0,06
Diária de hotel	0,1565	31,34	0,05
Creme e fio dental	0,1725	27,97	0,05
Cebola	0,1291	34,54	0,04
Maiores pressões negativas			
Tarifa de energia elétrica	2,1995	-8,44	-0,19
Perfume	1,1197	-7,07	-0,08
Gás de cozinha	1,3315	-5,65	-0,08
Conjunto feminino	0,2841	-15,6	-0,04
Papel higiênico	0,229	-18,44	-0,04
Calça comprida feminina	0,4667	-8,26	-0,04
Óculos e lentes	0,4178	-8,98	-0,04
Motocicleta	0,8099	-4,18	-0,03
Pacote turístico	1,1613	-2,75	-0,03
Bijuteria	0,2101	-13,96	-0,03

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 174 registraram alta nos preços, 64 não tiveram alterações e 137 registraram decréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços mais aumentaram, em janeiro do ano corrente, foram: tomate (50,87%), livro e revista técnica (39,48%), cebola (34,54%), diária de hotel (31,34%), repolho (30,36%), manga (27,98%), creme e fio dental (27,97%), bolsa e carteira masculina (26,61%), chuchu (19,31%) e material de eletricidade (17,07%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em janeiro de 2018, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, quatro registraram acréscimos, enquanto três variaram negativamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2017-2018

(%)

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas	
	Agosto		Fev. 2016-jan. 2017	Fev. 2016-jan. 2018
	2017	2018		
Alimentos e bebidas	0,50	1,15	5,69	0,47
Habitação e encargos	0,16	-2,29	10,67	2,74
Artigos de residência	-2,77	0,34	3,04	6,00
Vestuário	-1,05	-2,00	6,18	6,86
Transporte e comunicação	2,13	0,90	3,21	6,78
Saúde e cuidados pessoais	1,28	-0,57	17,79	8,59
Despesas pessoais	0,71	2,43	2,56	8,98
Geral	0,71	0,49	6,29	5,56

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Despesas pessoais

Elevação de 2,40%, ocasionado pelo aumento nos preços de livro e revista técnica (39,48%), diária de hotel (31,34%), cursos de idiomas (11,16%), mensalidade escolar (10,37%), creche (8,20%), brinquedos (7,29%), livros didáticos (6,62%), jornal diário (6,46%) e mensalidade de curso superior (6,17%).

Alimentos e bebidas

Este grupo apresentou acréscimo de 1,15%. Os subgrupos que o compõem apresentaram os seguintes resultados:

– Alimentação no domicílio (1,59%)

Produtos in natura – variação positiva de 9,44%, devido ao aumento nos preços de tomate (50,87%), cebola (34,54%), repolho (30,86%), manga (27,98%), chuchu (19,31%), batata inglesa (15,16%).

Produtos industrializados – elevação de 0,57%, em razão de reajuste nos preços de óleo de soja (2,17%), pão de milho (1,88%), leite de coco (1,82%), farinha de trigo (1,43%), manteiga (1,23%) e açúcar cristal (0,85%).

Produtos de elaboração primária – variação positiva de 0,32%, destacando-se os aumentos nos preços de coco (1,53%), carne moída (1,33%), acém (1,26%), coxa e peito de frango (1,22%), chupa-molha (1,04%) e alcatra (0,84%).

– Alimentação fora do domicílio (0,18%)

Devido aos aumentos nos preços de lanche (1,14%), bebidas alcoólicas fora do domicílio (0,54%), cafezinho (0,28%) e refrigerante fora do domicílio (0,22%).

– Alimentos prontos (2,25%)

Apresentaram aumentos nos preços de massa pronta para viagem (3,99%) e frango assado para viagem (0,97%).

Transporte e comunicação

Aumento de 0,90%, resultante das variações nos preços de passagem aérea (13,29%), pneus (9,09%), automóvel para passeio (6,97%), tarifa de transporte coletivo (2,78%), lubrificação e lavagem (1,91%) e gasolina (1,75%),

Artigos de residência

Registrou elevação de 0,34% em virtude dos aumentos nos preços de roupa de mesa (15,55%), microcomputador e impressora (6,85%), freezer (4,43%) e forno de micro-ondas (4,34%).

Habitação e encargos

Variação negativa de -2,29% por causa dos acréscimos nos preços de tarifa de energia elétrica (-8,44%), mudança de móveis e utensílios residenciais (-6,85%) e gás de cozinha (-2,8%).

Vestuário

Variou negativamente em -2,00% por causa da redução nos preços de bolsa feminina (-17,86%), saia feminina (-16,70%), bijuteria (-13,96%) e lingerie (-13,50%).

Saúde e cuidados pessoais

Houve variação negativa de -0,57%, em virtude de acréscimos nos preços de papel higiênico (-18,44%), óculos e lentes (-8,98%), anti-infecciosos (-7,12%) e perfume (-7,07%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente, em Salvador, foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a SEI.

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.

Foto: Agecom

SEI

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO